

Maria do Carmo Salema, Sócia-Gerente da MINC

«Criar a MINC foi uma opção bem sucedida»

A MINC assinalou em Janeiro 14 anos de vida. Com a sua sede em Lisboa, é uma empresa especializada no design, na conceção e fabrico de fardas e uniformes, bem como de gravatas e lenços personalizados, confeccionados com a melhor matéria-prima nacional e estrangeira. Em entrevista à **PAÍS ECONÓMICO**, Maria do Carmo Salema (que é a fundadora deste projeto), afirma que criar a MINC foi uma opção feliz e bem-sucedida. «A MINC é uma empresa bem enraizada no mercado, que conta com um vastíssimo número de clientes de grande prestígio ligados aos ramos da Hotelaria, Saúde, Banca, Ensino, Autarquias, Indústria e Serviços. Isso honra-nos muito, porque acima de tudo significa que somos uma opção válida e que estamos no bom caminho, muito fruto das soluções que apresentamos nos mercados onde estamos presentes», justificou Maria do Carmo, que aproveitou o ensejo para referenciar alguns desses clientes: «Fornecemos a NATO, o Governo Regional dos Açores, Hotel Cliff Bay na Madeira, um grande número de entidades bancárias, hotéis, empresas de logística, de transportes, de telecomunicações, e outras. Direi que a ideia de criar a MINC foi uma opção feliz e bem-sucedida», enfatizou Maria do Carmo Salema.

TEXTO ▸ VALDEMAR BONACHO | FOTOGRAFIA ▸ RUI ROCHA REIS

Maria do Carmo Salema é uma empreendedora nata, dotada de um espírito forte e resiliente, que em Janeiro de 2006 criou a MINC, empresa com sede em Lisboa e conhecida pela sua forte implementação na área dos vestuários profissionais, bem como na conceção de gravatas e lenços personalizados.

«Depois trabalhar alguns anos com uma empresa espanhola em gravatas e lenços fabricados em Itália, vendendo os seus produtos em Portugal, percebi que tinha capacidade e know-how para fazer localmente a mesma coisa por conta própria. Nessa altura tomei a decisão de fundar a MINC, aproveitando também a boa rede de contactos que possuía e que eram fruto do meu trabalho», esclareceu Maria do Carmo Salema, justificando que foi o grande conhecimento e a grande paixão que tem por este ramo de atividade que a levou a fundar a MINC.

«Com o know-how que tinha e depois de alguns fornecedores aceitarem trabalhar comigo, comecei a amadurecer a ideia porque achei que era a altura certa para me lançar sozinha neste projeto, o que aconteceu precisamente em Janeiro de 2006», recordou a sócia-gerente e fundadora da MINC, que ainda a este propósito observou.

«Comecei a amadurecer a ideia em 2005 e um ano depois o projeto estava em marcha», precisou Maria do Carmo Salema, sublinhando: «Fui eu sozinha que criei a MINC, que é uma empresa Unipessoal», precisou a nossa entrevistada. A Minc nasceu oficialmente em Janeiro de 2006.

Como tem sido o percurso da MINC? Maria do Carmo Salema não hesitou na resposta.

«Como em quase tudo na vida, iniciei-me neste projeto com uma grande dose de incerteza mas com base em dois pil-

res sólidos: produtos de elevadíssima qualidade e uma estratégia de proximidade com o cliente. Não foi uma afirmação tão rápida assim, mas com muito trabalho, muita persistência muita resiliência fomos crescendo. Ao longo do tempo, fomos consolidando clientes como Bancos, a NATO, o Governo Regional dos Açores, o Hotel Cliff Bay na Madeira e diversos hotéis, lembra a sócia-gerente da MINC. É por isso que tenho um grande cliente da Banca, para quem estamos neste momento a preparar uma encomenda de gravatas e echarpes personalizadas», revelou Maria do Carmo Salema.

Fortes em fardamentos e uniformes

O core principal da MINC assenta no entender a necessidade do cliente e oferecer produtos com design próprio, principalmente fardas e uniformes, gravatas e lenços.





«Produzimos fardamentos e uniformes para empresas, hotéis, clínicas dentárias, autarquias e para muitos outros setores de atividade como o Ensino, Serviços, Transportes, Logística, Telecomunicações, Consultores e até para o setor da Aviação, e estamos preparados para diversificar e servir, com a qualidade que nos é atribuída e reconhecida, outros setores de atividade. «Todas as oportunidades são por nós avaliadas minuciosamente tendo em conta a necessidade do cliente», garantiu a fundadora da MINC.

Neste tempo de pandemia do Covid 19, a MINC fez questão de abraçar a responsabilidade social que se impõem às empresas e apoiar as necessidades do sector da Saúde: «Neste momento estamos a dar prioridade a todos os pedidos relacionados com a área da Saúde. Estão a solicitar-nos “tapa-pés”, túnicas, batas e calças protetoras, que embora não sejam produtos que façam parte do nosso core business, têm da nossa parte um cunho de urgência. Dou-lhe um exemplo concreto. Temos uma empresa da área da Saúde, localizada nas Caldas da Rainha, que nos pediu “tapa-pés” e nós vamos dar prioridade a esse pedido. Estamos, neste momento, também a produzir máscaras em tecido, personalizadas, para oferecermos às instituições que precisam. Destacou Maria do Carmo Salema.

Uma das unidades de produção da MINC está localizada em Almada. «É nes-

sa unidade que as costureiras com muita experiência, fabricam os nossos produtos, nomeadamente fardas e uniformes, que inicialmente não faziam parte do nosso core. A nossa atenção inicial estava centrada nas gravatas e lenços, e as fardas e uniformes surgiram como uma oportuni-



dade que soubemos aproveitar, e em boa hora o fizemos, já que estaríamos muito limitados se o nosso portfólio se cingisse às gravatas e aos lenços», esclareceu a sócia-gerente da MINC.

«O design e a produção das fardas e uniformes exigiram da nossa parte uma aprendizagem, já que se tratava de um produto novo, mas conseguimos vencer esta exigência e hoje somos considerados no mercado um player especialista nesta área», sublinhou Maria do Carmo Salema, que classifica o percurso de 14 anos da MINC como «um percurso de aprendizagem onde tentamos chegar à perfeição em cada peça que produzimos. Isto tudo para que o cliente se sinta satisfeito com o trabalho que executamos e continue a preferir-nos», revelou a nossa entrevistada.

A MINC trabalha basicamente para o mercado nacional, mas segundo nos revelou a fundadora da empresa, «também fazemos trabalho para Angola, e fornecemos gravatas e lenços para a NATO, em Bruxelas. Honra-nos muito dizer que ganhámos um concurso para a NATO para fornecimento de gravatas e lenços personalizados, concurso a que concorreram três fornecedores estrangeiros, e que foi ganho pela portuguesa MINC. Este foi um marco determinante na vida da empresa, até porque revela bem a competência e a qualidade neste setor» salientou Maria do Carmo Salema.

No fecho desta entrevista, Maria do Carmo Salema, fundadora e sócia-gerente da MINC deixou uma mensagem para o futuro.

«A MINC está e estará sempre ao lado dos seus clientes, para os servir desde o primeiro contacto até à entrega da encomenda. Como disse no princípio da entrevista, o nosso segredo é ter um design personalizado, à medida da necessidade de cada cliente. Para isso, contamos com a Luísa, nossa designer qualificada e muito experiente. Garantimos sempre Design, Qualidade, Disponibilidade, Inovação, Profissionalismo e rigor com os prazos de entrega», garantiu Maria do Carmo Salema. Preço e qualidade são o compromisso da MINC. ◀

minc

CONTACTOS

Rua Custódio Vieira,
nº 4, 1ª Esq - Escritório
nº 3 B - Atelier
1250 - 086 Lisboa
Portugal

Tlf. (+351) 213 889 935
Tlm. (+351) 917 255 555
info@minc.pt



www.minc.pt